

Introdução: O BDNF (*brain-derived neurotrophic factor*) é um fator neurotrófico que parece estar envolvido em muitos transtornos psiquiátricos, incluindo depressão. Estes fatores são capazes de promover o desenvolvimento, modulação e sobrevivência dos neurônios no sistema nervoso central e periférico. A depressão é um problema grave e altamente prevalente na população geral, dentre os subtipos está a depressão pós-parto (DPP), que acomete 19,15% das mães na cidade de Pelotas. Recentemente, o envolvimento do BDNF, tem sido foco de interesse na pesquisa relacionada com a regulação dos transtornos de humor e depressão. Existem fortes evidências do envolvimento do BDNF na fisiopatologia da depressão, sendo assim, o presente estudo pretende utilizar medidas mais sofisticadas para o diagnóstico e intervenção no tratamento da DPP. Objetivo: Comparar os níveis séricos de BDNF entre mães que desenvolveram a DPP e as que não desenvolveram. Método: Foi realizado um estudo do tipo transversal aninhado a uma coorte, composta por 200 mulheres que realizaram pré-natal pelo Sistema Único de Saúde na cidade de Pelotas-RS, e tiveram os seus bebês entre março de 2008 e março de 2009. Os instrumentos utilizados foram um questionário composto sobre as condições sócio- econômicas e a escala BDI (Beck Depression Inventory). Para as análises de BDNF foi utilizado um kit comercial de ELISA, específico para humanos. Resultado: Em uma amostra de 64 mulheres sem DPP e 64 mulheres com DPP, os resultados obtidos foram observamos diferenças estatisticamente significativas ($P \leq 0,05$) que os níveis de BDNF foram acentuadamente menores nas mães com DPP ($1,87 \pm 1,31$ ng/mL), quando comparadas com mães não deprimidas ($2,49 \pm 1,28$ ng/mL). Conclusão: Nossos resultados apontam que os níveis séricos de BDNF foram significativamente menores nas mulheres que desenvolveram DPP quando comparadas com o controle.

